14/09/2015 - Economia de água com o bônus é de 6,3 m³/s em agosto mais quente dos últimos 10 anos

Apesar do inverno, o mês de agosto foi marcado pelo calor excessivo e de chuvas abaixo da média. Em consequência disso, balanço da Sabesp mostra que o consumo de água do mês de agosto referente ao bônus foi de 6,3 metros cúbicos por segundo. O volume economizado em agosto é suficiente para abastecer quase 2 milhões de pessoas, correspondente às populações das cidades de Campinas, Sorocaba e Santos. Essa economia de 6,3 m³/s é fundamental para a manutenção do abastecimento de água na RMSP, que desde o início da crise hídrica teve a sua produção de água reduzida em 27%.

Em fevereiro de 2014, a produção da Grande São Paulo era de 71,42 m³/s. No mês passado, o total de água produzida foi de 52,16 m³/s. A redução de 19,3 m³/s é tão significativa que corresponde ao abastecimento de água do município do Rio de Janeiro.

Dos 80% que reduziram o gasto de água em agosto, 69% efetivamente ganharam o bônus, enquanto os demais 11% diminuíram o consumo, mas não o suficiente para receber o desconto na fatura da Sabesp. Tem direito ao benefício o cliente que baixar o gasto na comparação com a média do período de fevereiro de 2013 a janeiro do ano passado, antes da crise – é a mesma base utilizada para determinar a cobrança do ônus.

Considerando todos os clientes que receberam bônus no mês passado, 58% reduziram o consumo em mais de 20% (faixa de bonificação de 30%), 5% diminuíram o uso entre 15% e 20% (faixa de bônus de 20%) e outros 6% tiveram um gasto de água entre 10% e 15% menor e ganharam bônus de 10%.

O programa de bônus foi implantado em 1º de fevereiro de 2014 para os moradores atendidos pelo sistema Cantareira. Nos meses seguintes, foi ampliado para os municípios abastecidos pela Sabesp na Grande São Paulo.

Já a sobretaxa é de 40% sobre o valor da tarifa de água para quem exceder até 20% a média do consumo ou 100% sobre o valor da tarifa de água para quem ultrapassar 20% da média. O objetivo da tarifa contingenciada não é arrecadar e sim incentivar o uso racional da água.

Assessoria de imprensa da Sabesp